

Fortaleza 18 de agosto de 1977

Cara Jovina

Li vai o meu depoimento sobre as atividades de Samuel no Ceará e de que ele significava, como ainda significa para nós. Ainda vai nos acostumamos com a ausência dele. Além de mais não temos ainda no Brasil alguém com a força, o entusiasmo e o carisma dele em grande e querido amigo e mestre. Sentiu-nos por isso um pouco inseguros.

Não sei se esse papel vai chegar a tempo de indicar na publicação, pois vai em andamento, mas de qualquer modo é o que representa o novo pensamento.

Com a grande abraço de
 Alceu